Ano 3.º Aveiro, 30 de Outubro de 1913 Numero 141

A LIBERDADE

(AVENÇA)

Alberto Souto
Director

Republicano-Democratico

Rui da Cunha e Costa
Administrador e secretario

PROPRIEDADE DA EMPREZA A LIBERDADE

Redacção, administração e tip.—*P. Luiz Cipriano, R. dos Tavares.* Impressão a vapôr da Tip. Silva—*L. Camões, Aveiro*

EDIÇÃO DO DIRECTOR

AS LINGUAS VIVAS

Temos visto que o estudo das linguas modernas tem de ser obrigatoriamente imposto aos alunos das nossas escolas secundarias. As razões em favor dessa asserção já foram por mim expostas e suficientemente desenvolvidas nos meus artigos anteriores.

Dentro essas linguas, já vimos egualmente que o alemão e o inglês têm de ter uma inclusão efectiva no plano das disciplinas liceais e, claro está, com todo o grande desenvolvimento que as linguas modernas acabam de o auferir, nos principais estabelecimentos do ensino mundiais.

Inumeros professores que conhecem as linguas modernas que têm viajado, que tem visto na Alemanha, na Inglaterra e nas possessões alemãs e inglêsas, em que sentido o mundo evolue em volta de nós, defendem com a maior e a mais ardente convicção a imprescindivel necessidade que o homem moderno tem, em fortificar a sua cultura intelectual com um grande numero de conhecimentos poligloticos.

Na Alemanha e na Inglaterra, onde o estudo das linguas vivas foi introduzido ha muitos seculos, ninguem pensou até hoje em restringi-lo seja a que titulo fôr. Antes ao contrario, ele vem de ser instalado, de ha muito, até nas escolas primarias, mui lentamente e mui prudentemente, de modo que não se pode esperar que daí seja desviado qualquer dia. Assim, o francês desde o começo do seculo 17 e o russo, desde alguns anos, fez parte de toda a educação alemã e inglêsa.

Se é certo que os escritores alemães, que queriam ser lidos por um publico numeroso, se serviam da lingua francêsa como Leibuitz, que compoz em francês uma parte das suas obras; se é certo que, com o movimento liberal da Restauração, com a influencia da tribuna parlamentar, a lingua francêsa chegou a exercer uma atração inconfundivel sobre muitos dos escritores alemães da escola romantica, é fóra de duvida que, por seu turno, a França procurou de dia para dia consolidar em si a influencia intelectual da Alemanha que, começada com a Reforma, veiu a avigorar-se com a M.me de Stael e seus contemporaneos e continuadores.

Inumeras rasões—qual delas de maior peso—justificadas com as opiniões autorisadissimas de pedagogistas eminentes poderia eu cita-las neste logar para corroborar tudo quanto hei dito para que as linguas modernas, sobretudo o francês, o alemão e o inglês, ocupem o logar que lhes compete no plano dos estudos, em face das modernas exigencias do ensino.

Não podemos nem devemos restingir o nosso trabalho á tarefa inutil de conseguirmos, aos nossos alunos, no fim de cada ano escolar, um certificado de aprovação. Nem sempre um certificado é a expressão da verdade! E que o fosse na maioria dos casos, como, com o nosso atual estudo que não nos habilita a imediatas aplicações da lingua estranha, teriamos a coragem de sustentar uma conversação onde quer que os nossos conhecimentos, que o certificado aliás justifica e garante, reclamassem o uso dessa lingua? Esse papel exclusivamente dependente da maior ou menor profundêsa dos nossos conhecimentos, como o supriria o certificado?

Concluindo. Uma reforma profunda no nosso ensino das linguas vivas é necessaria.

Sobre qual o sentido em que essa reforma se deve realisar, o que deixei escrito, elucida-o suficientemente.

Feci quod potui, faciant potentes meliora.

A. de Sousa.
professor do liceu.

Evangelicos processos

Fartaram-se os reacionarios de gritar que os republicanos tinham roubado os paramentos e alfaias ricas do convento das Salesias, do Porto.

Pois agora numa busca que se fez em casa de umas beatas comprometidas na conspirata, apareceram todos os paramentos e alfaias das Salesias!

Santissimas almas as destes reacionarios que de tão evangelicos e beatificos processos se servem para atacarem os republicanos!

Sempre gostavamos de poder conhecer tambem muitos dos autores dos furtos e arrombamentos de egrejas que ha alguns mezes se deram tão repetidamente por esse paiz fóra!

Correspondentes estrangeiros

A policia decidiu-se a deixar-se das contemplações que tem tido com alguns difamadores do nosso paiz que habitando em Lisboa ou ali vindo fazer poiso se intitulam—correspondentes de jornais estrangeiros.

Ha muito que conhecemos algugumas dessas figuras por quem sentimos o mais profundo despreso.

Assoldadados pela reacção, esses pasquineiros teem abusado por demais da paciencia portuguêsa, bolsando calunias sem conta para algumas gazetas espanholas, alemãs e inglêsas.

Desta vez caíu já a Pascoa ao sabado a um dos figurões. Preso em Lisboa, o tal Gold Bell, do *Morning Post*, foram-lhe encontrados numerosos manifestos ao povo português contra a Republica, reproduções e traduções de artigos da celebre duquesa de Belford, correspondencia com D. Constança, sobre os conspiradores, etc., etc. Foi encerrado no quartel dos Loyos.

Estamos certos de que desta vez o governo possue força e tem inergia bastante para pôr na fronteira esses meliantes da pena que veem a Portugal fazer uma revoltante chantage.

POLITICA ESPANHOLA

Caíu o governo do conde de Romanones apoz uma votação no Senado. A situação politica mostrou-se favoravel á subida dos conservadores ao poder e Maura, chamado ao Paço, foi encarregado de formar governo. O sinistro companheiro de La Cierva, não aceitou o cargo. A' saída do palacio foi apupado e logo se retirou para a provincia.

Houve um suspiro de alivio. Maura, conquanto seja um homem de valor, porque indiscutivelmente o é, sendo o chefe do partido conservador, é um reacionario feroz, monarquico e clerical *á outrance*. Deve-se-lhe a morte de Ferrer e os partidos avançados espanhois juraram-lhe vida atribulada se ele voltar ao poder.

Nada temos com o que se passa na politica do paiz visinho. Mas Antonio Maura tem em aberto uma divida para com toda a Humanidade. Os assassinatos de Montjuich, fazem com que estimemos sempre o seu afastamento do poder.

Posta de parte a torva ipotese Maura, foi o sr. Dato, conservador quem o rei encarregou de formar gabinete.

Santissimos processos

Havia de ser um padre, fatalmente, o autor da infamia.

Só um padre, desses padres que metidos na politica reacionaria apostaram roubar a paz a este povo e fazerem eles mesmo o descredito da religião de que se dizem apostolos.

Para levantar os pobres e ingenuos habitantes dos arredores de Vizeu contra a Republica, secundando assim a intentona da semana passada, o paroco de Bassar, malandrim que dá pelo nome de José de Almeida Pereira, não duvidou em falsificar a assinatura do governador civil sr. Queirós Vaz Guedes e po-la no seguinte falsissimo edital:

O abaixo assinado, governador civil de Vizeu, faz publico que, por ordem do governo da Republica, ficam desde hoje em diante fechadas todas as igrejas e capelas deste distrito, não sendo permitidas dentro ou fóra delas quaisquer cerimonias, actos ou festividades religiosas, como comunhões, missas, sermões, procissões, etc. . . . sob pena de prisão para aqueles que tais festividades promoverem ou a elas assistirem. E para constar se passa o presente para ser afixado ás portas das igrejas, capelas e mais logares do costume.—Vizeu, 20 de outubro de 1913.—O governador civil, João Teixeira de Queirós Vaz Guedes.

A papeleta foi-lhe encontrada em casa na busca feita após a sua fuga.

Compreende-se o ardil do masmarrissimo reacionario. Ardil proprio não dum bandido á José do Telhado ou á Bonot, mas duma alma de reptil, perfida e cobarde como a dum Iago.

Padre, este malandrim!

E na crença dos que isso creem Cristo e Deus, em corpo e em espirito, descem ás suas mãos, quando com a sua palavra consagra uma historia!

Deus, *tão realmente e perfeitamente como está nos altos ceus*, nas mãos de um sicario asqueroso como este padre de Bassar, seria de bradar contra todas as sagradas Escrituras.

Mais invenções do dr. Afonso Costa

Todos os atentados projetados contra a vida do ilustre presidente do governo e que teem abortado, como abortou a conspirata de terça-feira, graças á ativa vigilancia exercida pelos elementos civis e pela policia, teem sido alcunhados de invenções do sr. dr. Afonso Costa.

Perguntamos: a conspirata de terça-feira foi uma invenção do sr. dr. Afonso Costa?

A politica na terra alheia

Em Espanha, Azcarrate, Melquiades Alvarez e outros republicanos, formando o partido reformista, decidiram colaborar com a monarquia nas reformas liberais, fazendo assim a chamada revolução pacifica.

O melhor é que o fogoso radical republicano Lerroux parece caminhar tambem na mesma esteira, tendo ultimamente proferido discursos muito significativos!

Em França o congresso do partido radical e radical socialista reunido ha pouco em Pau, veio trazer aos campos politicos estrondosas surpresas.

Os jornais depois da eleição de M. Cailloux para a presidencia do comité executivo do partido, dizem que vai haver uma grande aproximação entre os socialistas unificados e os radicaes-socialistas.

Desta forma, afirma-se, M. Jean Jaurés encontrar-se-ha dentro em pouco aliado de M. Cailloux.

E o mais extraordinario é que Gustavo Hervé, o tremebundo antimilitarista, está disposto a colaborar na nova politica nacional anunciada nos grandes discursos programas de Pau!

A politica!...

Dr. Jaime Dagoberto do Melo Freitas

Em virtude de permuta com o sr. dr. Antonio Maximo Branco de Melo, foi colocado em Albergaria-a-Velha, como delegado do Procurador da Republica, o nosso amigo e patricio sr. dr. Jaime Dagoberto de Melo Freitas, que começou nas colonias a sua carreira de magistrado.

Felicitamo-lo bem como a seu pae, o sr. dr. Joaquim de Melo Freitas.

A França e o Vaticano

Esfregavam as mãos de contentes já os catolicissimos romanos, porque se iam restabelecer de pé para a mão as relações oficiais da França com a Curia.

E' certo que a França tem interesses materiais no Oriente que são alguma coisa prejudicados com a rutura das relações com o Vaticano. Mas isso não bastou por emquanto para se entrar na fomosa *entente* que os clericais preconisam e mesmo quando aí se chegasse o caso não teria a significação de *arrependimento* que se lhe quer dar.

Por agora *Le Ratical*, orgão oficioso do governo francês, desmentiu categoricamente os boatos propalados. A França continua a observar a sua lei de separação.

Um navio de guerra inglês em Portugal

Ao verem esta noticia nos jornais, os reacionarios anti-patriotas mais uma vez arregalaram os olhos.

O quê? Um navio de guerra inglês em Portugal? Desta vez, não havia que vêr, estava perdida a Republica!

O peior foi saber-se que essa visita do cruzador *Active* não era mais que uma manifestação de amisade da Inglaterra para com Portugal, combinada entre os dois governos de Londres e de Lisboa, um pouco de proposito, talvez, para desmentir as atoardas lançadas no estrangeiro contra a nossa independencia.

O *Active* virá a Portugal só quando o governo da Republica tiver ultimado os preparativos como conta receber essa honrosa visita.

Na verdade, o *Active*, o primeiro grande navio de guerra que do estrangeiro vem ás nossas aguas depois da implantação da Republica, vai ter uma recepção festiva na nossa capital.

Constatemos que durante a monarquia eramos frequentemente visitados pelos navios da esquadra britanica que muitas vezes faziam escala pelos nossos portos.

O escrupulo da Inglaterra, levou-a a afastar propositadamente os seus barcos das nossas aguas, para que se não julgasse que a sua presença tinha intuitos agressivos depois da revolução. O mesmo se deu com as outras grandes nações.

Agora que a Republica se encontra forte e inabalavel e que o governo português se acha revestido de todo o prestigio, seguro e livre nos seus passos, a grande Inglaterra envia-nos num dos seus melhores cruzadores os cumprimentos afétuosos de nações amigas.

O cruzador *Active* é esperado dentro de algumas semanas.

Finanças portuguêsas

A gerencia no ano economico findo fecha não com o anunciado saldo de 111 contos, mas sim com um saldo positivo de 150 contos

A campanha dos inimigos do governo e do regimen—A obra do governo da Republica

Não devem demorar em vir a publico as contas da gerencia do ano economico findo, já conhecidas pela nota de apuramento provisorio enviada á imprensa pelo sr. ministro das Finanças.

Nessa nota das previsões, segundo os calculos do ilustre estadista que ao mesmo tempo preside ao governo, dizia-se que o saldo positivo da gerencia de 1912-1913 seria aproximadamente de 111 contos de reis ou milhares de escudos.

Sem poderem contraditar os numeros e sem discutirem seriamente o relatorio do ministro, elaborado sobre bases fornecidas pela contabilidade, os inimigos do regimen e os inimigos do governo, de mãos dadas na mesma campanha de descredito, zombaram do novo *superavit*, continuando a estupida campanha de chalaça contra os *milagres financeiros* do sr. dr. Afonso Costa.

E, como já aqui o referimos, lançaram mão de todos os meios de intriga para fazer crêr ao povo que os resultados da administração deste governo, não só não eram os anunciados, mas, pelo contrario, eram os mais funestos possiveis. No dizer desses conjurados da calunia, caminhavamos não para o desafogo e para a reabilitação, mas pelo caminho do descalabro para uma colossal bancarrota.

Aos propaladores destas infamias que no coração iam atingir a Republica e que, como se viu, só serviam para preparar e ajudar a sapa da intentona reaccionaria, podia perguntar-se qual a razão das suas duvidas, das suas diatribes e dos seus ataques á obra financeira do governo, que a não davam.

Do alto da sua dogmatica depravada, fechadas no circulo estreito e obcecado das suas afirmações, entrincheirados por traz de uma barricada de frases feitas e tiradas violentas, os inimigos do governo e do regimen, estreitamente confundidos na mesma tendenciosa campanha, limitavam-se a reeditar calunias e a despedir chalaças.

Não se perturbou o governo, nem com essa irrisoria mosqueteria de palavrões se incomodou o ilustre ministro das Finanças que proseguiu na sua honestissima e patriotica tarefa de zelar rigorosamente os dinheiros publicos.

Sabe-se agora que o saldo pozitivo na gerencia de 1912-1913 não é apenas de 111 contos, mas sobe a 150 contos de reis.

Estes é que são os factos contra os quais não ha campanhas tendenciosas, nem frases feitas, nem palavrões destemperados, nem intrigas perversas, nem *blaques* de gazeteiros que prevaleçam.

Casamento de milionario

O conhecidissimo milionario americano M. Singer, filho do inventor da maquina de costura, acaba de casar em Hove, perto de Brighton.

Com quem? Com uma princesa? Com alguma joven titular, nobre e arruinada, da velha Europa? Com alguma milionaria como ele? Não; com uma enfermeira.

Essa feliz rapariga—se a felecidade corresponder aos milhões no novo casal—chama-se Mademoiselle Pillavoine, é nova e originaria de Biarritz.

Ha tres anos, o sr. Singer, que é aviador, deu uma grave queda do seu aparelho. Deu-se isto no Cairo e Singer, apenas poude, meteu-se no seu hiate e veio para Inglaterra. Em Londres tão desveladamente foi tratado por Mademoiselle Pillavoine, sua enfermeira, que se apaixonou por ela.

O romance de amor, assim começado á cabeceira de enfermo, teve agora por epilogo um casamento... de milionario.

Azevedo Coutinho

O heroi fugiu. Poz-se a salvo. Escapuliu-se para Vigo. E ali chegado, logo conferenciou com outros profissionais da conspirata.

Um autentico heroi... que soube fugir habilmente.

Agostinho de Souza

Termina hoje na *Liberdade* a série dos seus artigos sobre as «Linguas Vivas», o sr. Agostinho de Souza, distinto professor do liceu de Aveiro. Nesses artigos o sr. Agostinho de Souza revelou-se, mais uma vez, o professor ilustrado e consciente que conhece bem os modernos processos pedagogicos,

Ao sr. Agostinho de Souza os nossos agradecimentos pela sua colaboração.

Faculdade de Direito de Lisboa

Lê-se na *Patria*:

«O nosso ilustre correligionario sr. dr. Barbosa de Magalhães já publicou a sua dissertação para concurso a professor de grupo de sciencias juridicas na Faculdade de Direito de Lisboa, e a qual versa sobre—«O seguro contra acidentes de trabalho».

Vamos lêr o exemplar que teve a gentileza de nos oferecer, com a ligitima anciedade que provocam sempre os estudos dum homem com as faculdades de trabalho e inteligencia que caracterisam o sr. dr. Barbosa de Magalhães».

Mandem fazer os seus cartões de visita nas oficinas tipograficas de A LIBERDADE.

Diplomatas do sport

A cultura fisica no Brazil

Mario Duarte publica o relatorio da sua viagem ao Rio em companhia do «team» português de Foot-Ball

Em S. Paulo jogaram-se tres desafios: o 1.º, contra um grupo mixto escolhido pela Liga, ficou empatado; o 2.º, o *team* português perdeu contra alunos do Colegio Mackenzie; o 3.º, foi ganho pelo *team* português contra a Associação Atletica dos Palmeiras, club que naquela cidade tem numerosas simpatias.

Neste desafio disputaram-se dois premios bizarramente oferecidos por patricios nossos, que naquele paiz teem feito largo comercio dos seus acreditados produtos. Foram eles os srs. Brandão Gomes & C.ª, os audazes proprietarios das grandes fabricas de conservas de Espinho, Matosinhos, Aveiro e Setubal; e Ramos Pinto e Irmão, conceituados comerciantes dos afamados vinhos do Porto.

A monumental ovação que no final deste desafio foi feita aos jogadores portuguêses, e da qual eu compartilhei tambem, já mais se apagará da memoria de quem a ela tenha assistido.

Num percurso de mais de um quilometro duas filas de portuguêses, alinhados ao longo das ruas, aclamaram com louco entusiasmo os jogadores nacionais e a Patria portuguêsa, repetindo-se á noite na elegante e monumental estação do Caminho de ferro de S. Paulo outra entusiastica e inolvidavel saudação de despedida, onde o meu nome foi vivamente aclamado, facto que, como é de crêr, devéras me impressionou. E' que só longe do nosso paiz se compreende bem a significação e o valor de tais demonstrações, que na minha alma ecoaram como clarins de guerra despertando como nunca o sagrado amor da patria.

A ida ao Brazil de grupos sportivos convenientemente preparados, estreitando relações entre gerações novas, as esperanças nas nações, mais estreitará os laços amistosos entre os dois paizes irmãos; e desnecessario será dizer que á colonia portuguêsa só levarão motivos de verdadeira alegria e satisfação, mórmente quando a vitoria pertença ao pavilhão português.

Ex.mo Sr. Ministro

Expuz até agora os factos sportivos que me foi grato presenciar; e, pela escassez do tempo, não pude visitar alguns estabelecimentos de instrução como tanto desejava, á excepção do Colegio Mackenzie e da Escola Normal de S. Paulo, que infelizmente não tem egual em Portugal.

Devo consignar neste logar o meu sincero reconhecimento para com algumas das direcções dos clubs brazileiros como o Botafogo Foot Ball Club, Club Regatas Boqueirão do Passeio, Jockey Club, Club Ginastico Português, Aero-Club, Club Vasco da Gama, Fluminense e Fenianos da Cidade do Rio; Palmeiras, Tiété e Excentricos da cidade de S. Paulo que tão gentilmente nos receberam.

Mas, antes de concluir, desejo fazer algumas observações interessantes que respeitam ao desenvolvimento da causa fisica, para a qual urge que os nossos governantes lhe dispensem a atenção merecida e necessaria.

Em todos os paizes do mundo, o nosso infelizmente debaixo deste ponto de vista é uma excepção, o sport e tudo o que com ele se liga, é tomado como um elemento de educação e do desenvolvimento da raça para o seu progresso nas multiplas manifestações da vida em geral.

Da sua cultura advêem inumeras vantagens para todos, inclusivé para os proprios governos. E assim é que um joven que cedo comece a praticar exercicios sportivos, torna-se decidido, disciplinado e respeitador; e quando mais tarde chegue á idade de pagar á patria o seu tributo de sangue já não é o mesmo homem bronco e boçal, tornando por isso mais facil a tarefa dos oficiais instrutores. Pelo sport alguns dos mais pequenos paizes da Europa, como a Suecia, Dinamarca e Noruega, teem feito os seus melhores réclames, não sómente quando os seus atletas vão a outros paizes, mas ainda quando os estrangeiros lá vão.

Mas nestes paizes como em todos os outros, á excepção de Inglaterra, os governos ajudam as sociedades de sport não só monetariamente, mas proporcionando-lhes todas as facilidades para que possam prosperar, pois que progredindo os clubs progridem os homens.

Para corroborar o que deixo dito, podia citar mil exemplos, mas por agora limito-me a citar o subsidio de 4.000 escudos com que o governo brazileiro subsidiou o Botafogo Foot-Ball Club para a ida dos jogadores portuguêses áquela nação.

Em Portugal exige-se aos clubs, erradamente a meu vêr, o pagamento de varias contribuições que em outros paizes não é uzo cobrar: contribuição industrial, imposto do selo, despezas de policia, etc.

Na verdade, classificar de emprezario um club que vive do esforço dos seus associados, que por esse proprio esforço consegue chamar estrangeiros, que lá fóra são os melhores réclames para a nossa terra; que manda nucleos de socios ao estrangeiro, instruindo-se sem subsidio oficial, ao passo que muitos outros por lá vegetam á custa do orçamento nacional; chamar emprezario nestas condições a um club que só ao sport dedica toda a sua atividade e energia afigura-se-me erro grave, por isso que em vez de proporcionar o seu desenvolvimento, só dará motivos para a sua apatía. E nesta ordem de ideias devo dizer que os direitos alfandegarios sobre os objectos de uso sportivo que entre nós se cobram, á rasão de 500 reis por quilo, são devéras excessivos. Tudo isto são causas reais de obstrucionismo ao desenvolvimento da causa fisica, que nos outros paizes, neste ponto melhor orientados, tem encontrado um campo mais propicio para a sua natural expansão.

Assim sucede nos paizes da America do Sul que, livres de tais embaraços, e não obstante o clima e as suas condições sociais como no Brazil, que só dão motivo ao trabalho e que mal permitem ao estrangeiro olhar com a devida atenção os exercicios sportivos, vêm desenvolver cada vez mais as suas associações, caminhando para um progresso elevado, chamando ali *sportmens* estrangeiros e preparando-se para dentro em breve vir lutar á Europa.

A exigencia de pagamentos de direitos alfandegarios sobre os premios conquistados no estrangeiro faz desanimar os espiritos mais tenazes e dedicados. Em geral esses premios pertencem a Associações que os guardam nas suas sédes como preciosas reliquias; outras vezes são individuais. Mas o *sportman* não negoceia os seus trofeus de gloria; e chegado a esse extremo, pela mizeria que lhe bate á porta, perdõe-lhe o fisco essa infracção como humanitaria retribuição dos serviços que á sua patria prestou. Demais hoje ha premios internacionais que periodicamente pertencem ás *equipes* vencedoras. Como cobrar direitos sobre objectos que teem de ser novamente entregues?

Pois para a isenção desses direitos, que nenhuma razão teem de ser cobrados, não bastaria um certificado passado pela respectiva legação ou consulado?

Eu disse mais atraz que só o governo de Inglaterra não auxiliava os direrentes clubs de sport, mas a dar credito ao que disse uma revista americana, é bom saber o que naquele paiz se dispende com a pratica dos diferentes sports:

Caça á raposa	216	milhões
Tiro	203	»
Pesca	15	»
Corridas de cavallos	265	»
Regatas	66	»
Caça	8	»
Polo	3	»
Golf	18	»
Remo	14	»
Foot-ball e Cricket	293	»

Quer dizer, com estes passa-tempos que o solido inglês não dispensa, fazendo parte da sua educação e da sua vida social, gastam-se anualmente 220:000 contos, o que custa a cada cidadão britanico a média de 125 escudos por ano.

Mas a Inglaterra, berço do sport, batida nos jogos olimpicos de Stokolmo pela sua irmã de lá do Atlantico e com o sangue frio que preside a todas as suas decisões, estudou os meios de voltar a ocupar na fileira o seu logar outr'ora sem contestação —o primeiro.

Assim um *comité* presidido por lord Desborough se fundou, e creditos pecuniarios muito largos lhe foram concedidos. As bases dos programas lançados; os seus atletas sustentados moral e pecuniariamente estarão assim a caminho da vitoria?

Pelo que deixo dito parecia-me conveniente que o governo patrocinasse a ida de certos grupos sportivos ao estrangeiro, quando não haja objectivo industrial, por isso que não deve de modo algum confundir-se uma troupe de acrobatas com um *team* de *amadores* que só trabalham pelo desenvolvimento da causa fisica.

Ex.mo Sr. Ministro

Nao desconhece V. Ex.ª a luta que vai travar-se nos jogos olimpicos de Berlim, no belo *stadium* já construido e inaugurado.

Ela será de tal naturêsa que todas as nações andam já educando e selecionando os seus melhores campeões e para esse fim algumas delas crearam institutos modelares, onde essa educação é ministrada com todo o rigor e cuidado.

A Alemanha dotou o seu instituto com a verba anual de 125:000 francos; e, por iniciativa do Imperador Guilherme, mandou á America do Norte uma missão estudar a organisação e ensino da educação fisica.

A França não lhe ficou atraz, não se limitando assim aos classicos 100:000 francos com que costumava concorrer para a sua representação nos jogos olimpicos internacionais.

Na Italia, na Suecia, na Noruega, em todos os paizes emfim onde o sport entrou nos habitos nacionais, se organisaram já as diferentes équipes que levarão as suas bandeiras á 6.ª olimpiada.

O nosso paiz só por um grande esforço associativo se fez representar nos ultimos jogos olimpicos onde morreu o desditoso Francisco Lazaro. O Comité Nacional vai tratar da organisação da équipe que deve ir a Berlim, hasteando o pavilhão português. Não teremos, é certo, campeões para vencer homens extraordinarios como Kolehmainen, Meridith. Mac Artur, Jackson, Ralph Rose, Gonder, Barry, Bilington, etc; mas eles iram ali ver e aprender com os herois do musculo e da agilidade lições proveitosas que por sua vez ensinaram aos outros. Será quasi uma obrigação nacional ajudar essa cruzada de voluntarios da educação fisica, e o governo fazendo-o cumprirá um dever do mais acendrado patriotismo.

Eu direi, como Paul Boncour, antigo ministro, que no ano findo no parlamento francês, tomou a iniciativa do desenvolvimento da educação fisica:

«O sport não é hoje duma élite. O irresistivel movimento, ao qual assistimos, não é sómente notavel pela sua esfera de acção: ele oferece um caracter de universalidade que é o melhor auspicio para o futuro da raça. O sport democratisa-se. As creanças do povo, agora como na Grecia antiga, já se entregam aos exercicios fisicos: corrida a pé, foot-ball, natação, etc.

A exemplo da Inglaterra, onde os *boys-scouts* fazem maravilhas, os novos adolescentes sentem a necessidade de desenvolver os seus musculos e de conquistar as qualidades de resistencia e de decisão que fazem os povos fortes: vêde o desenvolvimento que em pouco tempo tomaram as nossas sociedades de preparação militar. Todas essas boas vontades são uma semente, cujos frutos nós esperamos com confiança. E' necessario, porém, não as deixar entregues a si proprios. Por isso o grupo de defêsa sportivo nacional terá por programa coordena-las e ajuda-las nas suas manifestações, por meio de regulamentos especiais, por subvenções distribuidas com pleno conhecimento de causa.

A nossa acção para ser eficaz, não deve desprezar o menor detalhe: a ginastica que se ensina nas escolas primarias será obrigatoria nos estabelecimentos de ensino secundario e superior; é preciso que os nossos colegiais saturados de matematica e de latim, não só fortes em teorias, mas saibam tambem fortificar-se corporalmente e usar a tempo dos seus biceps. Nós queremos uma mocidade robusta, equilibrada, intrépida para que ela tenha consciencia do seu vigor.

Que melhor serviço poderemos fazer ao nosso paiz do que preparar-lhe uma geração de atletas?

Nós propomo-nos, e estas palavras traduzem todo o nosso programa, a criar fisica e moralmente homens.»

Neste sentido tenho trabalhado, já ministrando lições a creanças, já ensinando aos adultos os exercicios sportivos mais uteis e proveitosos.

De alguma coisa tem servido o meu esforço. Podesse ele conjuntamente com outros imprimir caracter á mocidade portuguêsa.

Porque não ha-de tomar o parlamento como em França, ou o governo como nos outros paizes essa patriotica iniciativa?

Saude e Fraternidade.

Aveiro, 30 de setembro de 1913.

Mario Duarte.

Ainda o 3.º aniversario da Republica

O *Portugal Moderno*, bi-semanario republicano que se publica no Rio de Janeiro, e a que já por vezes temos feito referencias, que é um verdadeiro defensor do actual regimen, pugnando pelos interesses de Portugal, e contando no numero dos seus colaboradores com escritores de reputação ha muito feita, comemorando o 3.º aniversario da implantação da Republica em Portugal publicou um numero comemorativo de 32 paginas, com colaboração variada e gravuras de vultos republicanos em destaque, com o venerando chefe do Estado á frente.

=†=

Tambem de Shanghae nos foi enviado o n.º 19 de um semanario independente, politico e noticioso que sob o nome de *A Rotunda* se publica naquela cidade chinesa, escrito em português, numero aquele comemorativo do 3.º aniversario da nossa Republica.

Publicou em separata um belo retrato do sr. dr. Manuel de Arriaga.

Figuram naquele nosso colega como administrador o sr. Thucydides Rangel e como editor o sr. Carlos Jacinto Machado.

A tempestade nos Estados Unidos

Na America do Norte, na região de Luisiana, um violento ciclone destruiu varias casas, causando enormes prejuisos.

As perdas são incalculaveis, havendo actualmente conhecimento de 30 mortos e mais de 200 feridos.

O governo vai conferir subsidios aos danificados.

CAMILO CASTELO BRANCO

Vai ter—finalmente!—um monumento o grande escritor que foi Camilo. Vai-lh'o erigir Vila-Real, no meio daquelas terras por onde se desenrolaram tantos e tantos episodios da sua vastissima obra e por onde o desditoso novelista fez viver tantas das suas figuras.

A ideia partiu do nosso presado colega *Noticias de Vila-Real* e a ela tem dado já o seu aplauso grande numero dos nossos homens de letras. A Camara de Vila-Real tomou a direcção do movimento.

Vila-Real honra-se glorificando esse grande português que tanto enriqueceu a nossa lingua e a literatura patria e que tão esquecido tem sido até hoje.

"A LIBERDADE,,

vende-se

Em **Aveiro**, no quiosque da Praça Luiz Cipriano e na Tabacaria Veneziana, aos Arcos;

Cinco dias bem passados

Uma excursão em auto á Estrela

A ponte do Pôço de S. Tiago é a mais formosa obra de arte de toda a construção da linha do Vale do Vouga.

Abundam nesta linha as obras desse genero, todas elas bem lançadas, altas, elegantes, mas nenhuma tem a graça, a levesa, o arrojo de iniciativa daquela que a companhia franceza de P. Mercier e Andigiet, os dois que mais de perto teem acompanhado os trabalhos da construção, se lembraram de lançar naquele ponto, duma margem para outra do rio.

E' aí que a linha ferrea passa para a márgem esquerda do Vouga, ainda mais uma vez para acompanhar a estrada que, um pouco mais abaixo apenas, na velha ponte de Pecegueiro, atravessa egualmente o rio para aquele lado.

Surpreende-se essa ponte numa curva da estrada e a umas dezenas de metros de distancia.

De repente vêl-a surgir, muito branca, naquele fundo escuro, de cadeias de montes sem arborisação e d'aguas negras, profundas nesse sitio, do rio, e tão profundas que formam ali um largo poço donde vem o nome ao logar, é um espetaculo encantador, pelo maior relevo que dá ao pitoresco daquele belo trecho da natureza.

A ponte é de pedra, de vinte e oito metros d'altura e com um só arco central sobre o rio, dominando-o assim duma margem para outra, do mesmo modo que no Douro o arco das pontes D. Luiz e Maria Pia sustentam os taboleiros que ligam a serra do Pilar á cidade do Porto.

Claramente, a ponte de S. Tiago é muito mais baixa e com um arco menor, pois tem um diametro de cincoenta e cinco metros, pouco mais de metade do que acusa a ponte Maria Pia.

Mas o ferro não se destaca tanto; dá á paisagem uma nota triste, pesada, desgraciosa e incolor.

A pedra das pontes do Vale do Vouga não é aparelhada como de ordinario acontece nas obras de canteiro, pois os grandes blocos, de superficie lisa, polida, formando um todo homogeneo, são substituidos por blocos pequenos, de superficie irregular, despolida, formando cada um uma parte distinta, perfeitamente destacada dos que se lhe seguem.

Os veios que circundam esses blocos, delimitando completamente cada um deles, dá-lhes, na perspetiva, o relevo da concha, dando assim a impressão de que houve o capricho de construir com conchas, ligadas umas ás outras por uma tenue argamassa, uma ponte para passar, não um caminho de ferro infantil, com carruagens e locomotiva de latão, mas um caminho de ferro autentico, *de verdad*, servindo para o transporte de passageiros e de mercadorias.

Com uma ponte de . . . conchas e com um arco sem ponto de apoio no leito do rio, galgando duma margem para outra como num vôo de ave, desembaraçado e leve, diminuindo sucessivamente de espessura, dum e outro lado, até ao fecho, de modo a parecer confundir-se aí com o taboleiro que suporta, devia, com bastante razão, muito gente boa apoquentar-se com o insucesso da primeira experiencia de comboio.

Afinal, o primeiro comboio passou e a ponte não caíu, ficando toda a gente convencida de que não vai abaixo desde que a via foi aberta á exploração, passando ali como passam diariamente, dois comboios, um ascendente e outro descendente, que vão até Ribeira Diu e voltam.

A engenharia franceza conseguiu realisar uma obra de arte, unica na peninsula iberica, segundo ouvi dizer a varios engenheiros civis e arquitétos que, da sede da sua associação em Lisboa, ali foram de visita, umas quatro vezes para melhor examinarem e estudarem aquele trabalho.

Para não fazer incidir sobre o arco central todo o peso, construiram dos lados, outros arcos que começam a ser lançados a alguns metros de distancia do bordo das margens, primeiramente apoiados em terra, e vão-se sucedendo depois, apoiando-se no grande arco, e diminuindo progressivamente de diametro até se tornarem pequenissimos. Assim se aliviam os rins do arco central, segundo a expressão dos tecnicos, pois doutro modo teriam de se encher os vãos, até ao taboleiro, de massiços de pedra, como acontece nas construções vulgares, provocando desse modo um peso com que o arco não poderia.

Esta serie de arcos, sucedendo-se dum e outro lado com uma regular simetria, dão á ponte uma elegancia notavel.

Uma vez chegados áquele logar, impunha-se uma paragem para irmos lá acima, ao *taboleiro* da ponte, e daí vermos o rio e os aspectos da região. Além disso eram umas 7 horas da manhã e o estomago começava a pedir qualquer confortantesinho que nos aguentasse até Vizeu, onde faziamos conta d'almoçar.

Dali a Vizeu era ainda uma larguissima extensão a percorrer e, com quanto passassemos por vilas de importancia, como Oliveira de Frades, Vouzela e S. Pedro do Sul, mandava a prudencia que aquecessemos o estomago ao menos com uma chavena de café e alguns biscoitos.

Ha mesmo junto da ponte uma casa limpinha, pertencente a uma mulher alta e forte, de boas maneiras que ao saber-nos de Aveiro, logo se inculcou como prima do dr. Zeferino Borges, o que nos deu um certo alento por conhecermos as predilecções culinarias deste nosso amigo, predilecções essas que não hão-de ser exclusivas dele, mas comuns a uma familia inteira, que de longa data vem vivendo naquela afamada região da boa *vitela*.

Emquanto a mulher nos arranjava o café, por sinal um magnifico café, e o *Berliet* se acomodava a um lado da estrada, depois de competentemente vistoriado pelo Rui e de morta a sêde ao motôr com alguns baldes dagua, que ele se encarregou de transportar dum tanque proximo, galgámos, por uma vereda escarpada, os 26 metros que nos separa da estrada o taboleiro da *ponte* e pozemo-nos lá em *cima*.

O *ponto* de vista é curto, sem amplidão, porque para um e para outro lado o rio faz curva fechada limitando assim o horisonte com os contrafortes dos montes que o vão apertando.

No emtanto, o que abraçamos com a vista é pitoresco e belo. De cima, junto das guardas da ponte, que são de cimento armado, parecenos aquela mais alta e do meio do grande arco mais facil se nos afigura a possibilidade de abater á passagem dum comboio.

Um dos aspetos mais interessantes que a ponte nos oferece vista da estrada, é o de nos parecer que atravessa o rio diagonalmente. A ilusão é perfeita e só se desfaz lá em cima quando atravessamos dum para outro lado.

Como pode calcular-se, a linha ferrea sóbe muito, desde a estrada até á ponte e como tem alguns tuneis é interessante examinal-a, de conjunto, naquele trecho que podemos vêr ali.

E' então que ela começa de afastar-se da estrada que ainda desce até á ponte de Pecegueiro, começando a subir alé Paçô e daí quasi sempre até Ribeira Diu.

Antes daqui chegarmos, porém, tivemos uma paragem porque o Alberto Souto discortinou um monte a pequena distancia da estrada, donde entendeu que devia vêr-se alguma coisa de geito.

Cherubim Vale Guimarães.

NAS OFICINAS DA

Liberdade

executa-se toda a especie de trabalhos tipograficos tais como:

Memoranduns, faturas, circulares, prospectos, cartões de visita, etc., etc.

por preços sem competencia e com inexcedivel perfeição, para o que possuimos as ultimas novidades em material tipografico e pessoal devidamente habilitado.

Pedir amostras e preços á administração da "Liberdade,,

Ecos da conspirata

Nada mais de anormal se passou no país

A Republica prosegue a sua marcha governativa cada vez mais forte e confiada

Nada mais de importante se passou depois dos acontecimentos da ultima semana que tiveram tão rapido desfecho. Os pequenos bandos de conspiradores que apareceram na fronteira, em territorio espanhol, vendo que tinha fracassado por completo a intentona, dispersaram sob as vistas complacentes das autoridades do paiz vizinho. Porém, como o facto se tornou escandaloso demais, o governo de Romanones demitiu dois governadores das provincias raianas em virtude das reclamações do governo português.

Os grupos de conspiradores que se aprestavam a fazer outra incursão no territorio da Republica, incursão que fatalmente e com facilidade seria logo repelida, como foram as de Chaves, Valença e Vinhais, andaram vigiados de perto por forças dos nossos regimentos, não se tendo, contudo, dado o menor contacto, pois que os herois monarquistas se deixaram ficar sempre na segurança do terreno espanhol.

Azevedo Coutinho conseguiu escapar-se e foi parar a Vigo. No Porto foi preso o conde de Mangualde, classico chefe dos conspirateiros da Galiza e que apezar de já estar condenado nos tribunais portuguêses, teve o descaramento de entrar em Portugal para dirigir os manejos da intentona.

O conde que não ofereceu resistencia no acto da prisão apezar de andar munido de um revolver e de um punhal, vai entrar na penitenciaria a que já estava condenado por sentença ha tempo proferida.

O serralheiro Joaquim de Barros, preso no Porto, confessou que um padre lhe dava uma mensalidade para ele assassinar o inspector da policia do Porto, sr. Caldeira Scevola.

Constancio Roque da Costa, foi conduzido ao Porto, em carruagem de 2.ª classe, para ali ser interrogado em frente de documentos que estão na posse da policia.

O dr. Lobo de Avila foi já demitido da Universidade de Coimbra, por se não ter apresentado no ministerio da Instrucão depois do aviso publicado no *Diario do Governo*.

Outros presos, contra os quais nada se tem averiguado, teem sido postos em liberdade. Nada mais de importante se tem passado. As autoridades proseguem nas suas investigações com a maior serenidade e o governo da Republica, mais forte e mais seguro ainda da sua missão prosegue na administração do paiz.

O candidato democratico pelo circulo de Estarreja

Está resolvido entre o Directorio e a Comissão Distrital Republicana que o candidato do Partido Republicano Português nas proximas eleições pelo circulo de Estarreja, será o sr. dr. Pedro Chaves, actual presidente da Camara de Ovar onde conta gerais simpatías.

Segundo informações que temos, o nome do nosso distinto amigo foi otimamente acolhido pelos republicanos dos quatro concelhos que compõem o circulo e que em Ovar produziu entusiasmo entre os nossos correligionarios.

O sr. dr. Pedro Chaves é um republicano prestigioso que se tem sabido impôr pela sua conduta recta e sensata, tendo prestado serviços relevantes á Republica no concelho de Ovar.

Congratulamo-nos vivamente com a sua escolha, desejando-lhe o melhor exito no acto eleitoral, certos de que vai, no Parlamento, honrar o circulo e o nome que hoje possue.

Notas pessoais

A uso de banhos tem estado em Espinho os srs. Abel Martins Simões e Antonio Esteves Junior.

+ Vimos em Aveiro o sr. Artur de Campos, escrivão-notario em Coimbra.

+ O nosso conterraneo sr. dr. Antonio do Nascimento Leitão, capitão-medico do exercito fazendo serviço em Macau, tem estado no Japão, tencionando estar em Aveiro nos fins de novembro.

+ O sr. Paulo de Barros, director das obras publicas em Coimbra, foi a Lisboa em serviço.

+ Esteve na nossa redacção o sr. Antonio Eusebio Pereira, de Cacia.

+ Regressou já do Farol o sr. Domingos Valente de Almeida e sua esposa.

+ Fez ontem 8 anos a menina Rosa da Silva Damas, galante filha do sr. Antonio Francisco Damas, atualmente no Pará.

As nossas felicitações.

+ Vimos em Aveiro o sr. José Vaz, de Ilhavo e José Nunes Cordeiro, de Anadia.

+ Já regressou ao Porto, a continuar os seus estudos, o nosso conterraneo sr. Carlos da Silva Ribeiro, aluno na Escola de Belas Artes.

+ Com destino ao Pará deve embarcar brevemente o sr. Manuel Antonio Gomes Correia. Boa viagem.

Convite

São convidados os membros efectivos da Comissão Municipal Politica do partido republicano português a reunirem no proximo domingo, 2 de novembro, pelas 14 horas, nas salas do Centro Escolar, afim de serem tratados assuntos de urgencia e da maior importancia.

O secretario,
Antonio Felizardo.

Correspondencia para Macau

Tem-se dado o caso de muitas correspondencias procedentes de diversas localidades de Portugal e dirigidas a pessoas residentes na provincia de Macau irem para Mação, no distrito de Santarem, e tambem para Macon, na Gironda, França.

Por este motivo o director dos correios da provincia de Macau pediu para se chamar a atenção do publico para a conveniencia de ser posta, por forma bem legivel, nos sobre-escritos das correspondencias destinadas áquela nossa colonia da Asia, a indicação: **China** alem da indicacão: **Macau.**

O TEMPO

Continuamos a estar sob a influencia do mau tempo.

As bategas d'agua teem caído em abundancia, e ultimamente o vento tem-se feito sentir com força.

No domingo á tarde sentiu-se trovejar. O rio com as abundantes chuvas tem engrossado bastante, sendo as aguas muito barrentas.

Na segunda-feira de madrugada sentiu-se no Porto um tremor de terra de bastante duração, não havendo desastres a lamentar.

Em Esmoriz, um furacão destelhou algumas casas.

Cá em Aveiro, a noite de segunda para terça-feira foi de verdadeiro vendaval chuvendo copiosamente, soprando o vento com furia, e fazendo-se tambem sentir o abalo de terra.

* * *

Em virtude das grandes chuvas que teem caído, os rios engrossaram, transbordando. Em alguns pontos do paiz os prejuizos são importantes. Na ria de Aveiro a agua tem já coberto muros das marinhas e invadido algumas ruas da cidade.

Eleições

As vagas de deputados — Avisinha-se o periodo eleitoral

Os presidentes das duas camaras do Congresso da Republica oficiaram ao governo a comunicar que presentemente existem 37 circulos vagos, por terem os respectivos representantes falecido, renunciado ou perdido o seu logar por quaisquer outros motivos.

Esses circulos são os seguintes, com designação dos deputados que os representaram na Assembleia Nacional Constituinte, para a qual tinham sido eleitos:

N.os 15, Aveiro, Sidonio Pais; 16, Estarreja, Egas Moniz; 44, Beja, Carlos Calixto; 45, Aljustrel, Pereira Coelho; 5, Barcelos, Rodrigues de Azevedo; 8, Bragança, Francisco Ochôa; 9, Moncorvo, Peres Rodrigues; 24, Coimbra, Almeida Leitão; 25, Figueira da Foz, Dantas Baracho; 42, Evora, Garcia da Costa; 23, Pinhel, Pedro Botto Machado; 30, Alcobaça, Pires de Campos: 35, Lisboa, (ocidental), Fernão Botto Machado; 35, Lisboa, (ocidental), Teofilo Braga; 35, Lisboa, (ocidental) Alfredo de Magalhães; 38, Aldeia Galega, Celestino de Almeida, 33, Aldeia Galega, Teixeira de Queirós; 40, Portalegre, Jorge Velez Caroço; 41, Elvas, Caldeira Queirós; 10, Porto, Santos Pousada; 10, Porto, Silva e Cunha; 10, Porto, Xavier Esteves; 11, Gaia, Florido Toscano; 11, Gaia, Forbes Bessa; 12, Penafiel, Fonseca Magalhães; 13, Santo Tirso, J. Francisco Coelho; 32, Torres Novas, Santos Moita; 1, Viana do Castelo, Maia Pinto; 2, Ponte do Lima, Manuel J. d'Oliveira; 2, Ponte do Lima, Alves da Cunha; 2, Ponte do Lima, Tito de Morais; 6, Vila Real, Mariano Martins; 19, Lamego, Padua Correia; 20, Moimenta, Sousa Monteiro; 50, Funchal, Manuel de Arriaga; 48, Angra do Heroismo, Augusto Monjardino; 48, Angra do Heroismo, Eduardo Abreu.

A' hora a que escrevemos não se sabe ainda quem será o candidato democratico pelo circulo n.º 15 (Aveiro). A comissão distrital tem estado em activa correspondencia com o Directorio sobre o assunto que deve ficar resolvido em breve.

O sr. Cerveira de Albuquerque que primitivamente tinhamos aqui lembrado, foi o indigitado pela comissão distrital, sendo o seu nome muito bem recebido entre os nossos correligionarios do circulo, é proposto por outra parte por onde já se tinha comprometido.

Sobre o circulo de Estarreja, damos noticia noutra parte.

Gatunos

Com a boca na botija, como é vulgar dizer-se, foi apanhado na madrugada de ontem um meliante, metido no quiosque de Valeriano de Lemos, que se propunha fazer-lhe limpesa completa.

Não o permitiu a policia que vendo luz lá dentro perguntou quem estava, obtendo como resposta que: —«o dono do quiosque». Mas a voz era muito diferente da do Valeriano e chamado auxilio verificou-se que o meliante tendo ali penetrado com chave falsa e tendo acesa uma vela das que ali havia, tinha já passado para fóra, ao companheiro ou companheiros que a tempo fugiram, grande porção de tabacos e livros de papel de fumar, numa importancia superior a 60 escudos.

Não é costume o sr. Lemos deixar ali o dinheiro do apuro do dia, senão maior seria o roubo.

O meliante agora preso e os seus companheiros foram os que ha tempos, como noticiámos, deram dois assaltos ao quiosque da viuva Pereira, junto ao mercado Manuel Firmino.

Os audaciosos gatunos iam depois vender o tabaco a outras terras bem longe de Aveiro.

Bom seria que a policia pozesse agora a descoberto esta meada, chamando tambem a contas os receptadores do tabaco.

Pela imprensa

O *Noticias de Vila Real*, semanario que se publica naquela vila transmontana de que tira o nome, com o n.º 155 saído no dia 26 do corrente, completou o seu 3.º aniversario, o que nos upraz registar, apresentando-lhe os nossos cumprimentos.

*

Completou o seu 2.º ano de publicação o nosso presado colega *Progresso de Alquerubim*, que com muito brilho defende a causa republicana.

Uma circular do ministerio da justiça

Sob pena de procedimento disciplinar, o ministro da justiça mandou que os delegados dos procuradores da Republica, no continente e ilhas adjacentes, enviem mensalmente aos seus superiores hierarquicos um relatorio exato sobre o estado em que, nas suas respectivas comarcas, se achem os processos que lhes forem continuados com vista, indicando a data da entrega e bem assim a data em que os entregam ao respectivo escrivão, devendo os procuradores da Republica dar prontamente, ao ministerio da justiça, conhecimento de quaisquer irregularidades que constem desses relatorios.

Falta de espaço

No passado numero deixámos de inserir varias noticias e alguns artigos já compostos, por falta de espaço. Como parte das noticias perderam já a oportunidade deixamos tambem hoje de lhe dar publicidade.

O sr. dr. Afonso Costa no Porto

A convite da comissão municipal republicana do Porto, vai áquela cidade realisar uma conferencia no dia 9 de novembro proximo o ilustre presidente do ministerio sr. dr. Afonso Costo.

O novo ministerio espanhol

Já teve a sua primeira reunião o novo governo de Espanha, presidido pelo sr. Dato.

Segundo um jornal do paiz vizinho os novos ministros teem estas biografias:

D. Salvador Bermudez de Castro Lawlor, marquez de Lema, deputado a côrtes por Cangas de Tineo, é filho politico de Sanchez de Toca.

D. Ramon Echague y Mendez Vigo, conde de Serralo, tenente general, actual director geral da guarda civil, capitão general de Valencia e ex-chefe da casa militar do rei.

D. Francisco Bergamim Garcia, deputado por Campilos (Malaga) e sobrinho do finado politico Romero Robledo.

O novo chefe do governo—D. Eduardo Dato Iradier—nasceu no Ferrol. E' deputado por Murias de Paredes (Léon) e desempenhou em varios ministerios conservadores as pastas do interior e da justiça, bem como a presidencia da camara dos deputados. Em união com Silvela separou-se de Canovas, reconhecendo depois da retirada daquele politico, a chefatura de Maura.

E' um sociologo distintissimo, autor das principais leis sociais vigentes em Espanha e um dos membros do Instituto de reformas sociais que mais tem trabalhado em favor das classes operarias.

O novo ministro da justiça, D. Francisco Xavier de Ugarte, auditor geral do exercito, desempenhou o logar de delegado do ministerio publico junto do Supremo Tribunal. Já foi ministro do interior e da justiça.

D. José Ferrandiz e Nino, é ministro da marinha pela segunda vez. E' vice-almirante da armada e senador do reino.

O ministro da fazenda—D. Cabino Bugalai—é tambem galego. Representa em côrtes o circulo de Puente de Caldelas e desempenhou no gabinete de Vilaverde a pasta da instrução publica.

D. José Sanchez Guerra, ministro do interior, já assumiu esta pasta e a do fomento em ministerios anteriores.

O ministro do fomento é D. Francisco Xavier Gonzalez de Castezon y Elo, marquez de Vadilo. E' catedratico de direito da Universidade central e foi já ministro do interior e da justiça.

CARTÕES DE VISITA

de todas as qualidades, por preços sem competencia,

executam-se rapidamente nas oficinas de A LIBERDADE

Envia-se o mostruario dos tipos, entre os quais figuram as ultimas novidades, a quem no-lo requisitar.

Para fóra de Aveiro ao preço do cartão acresce o porte do correio.

Todos os pedidos devem ser feitos á administração de A LIBERDADE.

Sinistro maritimo

Segundo um telegrama oficial de Cadiz para Madrid diz que na barra do Barbate se perdeu completamente a escuna portuguêsa «Oliveira Marques», com um carregamento de petroleo. A tripulação, porém, estava sã e salva.

Liceu de Aveiro

A frequencia no liceu de Aveiro, no ano corrente, é a seguinte:

1.ª classe, 51 alunos; 2.ª, 58, 3.ª, 41; 4.ª, 33; 5.ª, 32. Total, 215.

Cinêma

Pela exibição das fitas que são sempre de sensação e alta novidade, continúa a haver grande concorrencia ás sessões de cinematografo que no teatro tem logar todas as quintas-feiras e domingos.

Muita gente espera anciosa que a direcção do teatro ponha a fita *Quo Vadis?* que tem dado, em Lisboa, muitas enchentes.

Noticias várias

Bombita, aquele célebre estoqueador espanhol, retirou-se do toureio depois de haver matado nada menos de 3.000 cornupetos, recebendo, em troca deste serviço, alguns milhões de pesêtas. Coutudo, Charles Telier, o homem que pelos seus estudos conseguiu inventar o frio artificial, uma fonte de riqueza para muitos, e publicou varias obras scientificas, enriquecendo com elas o patrimonio da humanidade, morreu no mesmo dia em que Bombita se retirava do toureio cheio de gloria e de riqueza, mas pobre e abandonado, no meio do maior desconforto!

Por estas e outras, a gente chega a pensar que é falso vivermos no seculo XX . . .

No proximo sabado deve realisar-se, na praia da Torreira, a festa de Todos os Santos, que todos os anos costuma ser muito concorrida.

Se o tempo permitir deve ali ir tanta gente como vai pela festa de S. Paio.

No isthmo de Panamá houve um violento tremor de terra, durando 20 a 25 segundos.

Em França, as moedas de bronze vão ser substituidas por nickel. Ainda não se sabe o que ha-de fazer-se a tanto bronze que ficará disponivel.

Foi restituido á liberdade Mr. Bell, correspondente de varios jornais inglêses e que tinha sido preso por motivo dos ultimos acontecimentos. Antes disso foi ouvido pelo juiz auxiliar sr. Abraão de Carvalho. Depois foi á estação telegrafica comunicando á Inglaterra que havia sido restituido á liberdade.

Contudo a policia continua em investigações ácerca da sua atitude e procedimento como estrangeiro, em relação ás instituições portuguêsas.

O sr. dr. Antonio Macieira, ministro dos negocios estrangeiros de Portugal, foi recebido em audiencia especial por M. Pichon, ministro dos negocios estrangeiros de França.

O almirantado inglez mandou proceder a experiencias que deram bom resultado, no sentido de fazer rebentar um navio por meio da telegrafia sem fios. Essas experiencias foram secretas.

As autoridades de Espanha mandaram suspender o comicio que os radicais tinham convocado para hoje na casa do Povo em Barcelona. Este facto deu logar a grande descontentamento que se manifestou nas desordens que se produziram e nas quais tomaram parte o *leader* Lerroux e os seus partidarios. Interveio a policia, ouvindo-se alguns tiros. Ignora-se quem os deu.

De Melila dizem que os espanhois ocuparam novas posições que dominam Kert, sendo repelido o inimigo.

O general Felix Diaz, do Mexico, em virtude da agitação que ali lavra, foi recolhido a bordo da canhoneira americana «Wheeling», visto ter pedido protecção ao consulado americano.

Anuncios

Assuntos agricolas

Debaixo do mesmo nome, pode haver adubos de valor muitissimo diferente

Acontece isto, por exemplo, com os Superfosfatos; e, por esta rasão, a casa O. Herold & C.ª, que importa de uma das principais fabricas estrangeiras, o Superfosfato da marca registada «Trevo de 4 Folhas», peda a todos os lavradores que gastam este adubo o favor de, em confronto com qualquer outra marca de Superfosfato, aplicarem agora Super desta marca registada «Trevo de 4 Folhas» para assim verem qual é a marca que, para o futuro, lhes convem gastar.

A casa O. Herold & C.ª lembra, porém, que nenhum Superfosfato, por muito bom que seja, contém todos os elementos de que as plantas precisam.

E' necessario juntar ao Superfosfato, que só contem acido fosforico e cal, um adubo azotado e mais um potassíco. A mesma casa, que tem a sua séde em Lisboa e sucursais no Porto, Pampilhosa, Regoa, Santarem Evora, Beja e Faro, está pronta a dar a todos os lavradores, sobre este assunto; as indicações que desejarem devendo os lavradores, para sua propria comodidade e vantagem, escrever sempre áquela das sucursais desta casa, que mais perto lhes ficar, embora a expedição convenha ser-lhe feita só de Lisboa ou do Barreiro, conforme a provincia em que o freguez viver.

Bordadora

Precisa-se duma senhora que dê boas informações e que saiba de bordados, para empregada na Companhia Singer, nesta cidade.

Prefere-se que saiba desenho e um pouco de pintura.

Dirigir á Companhia Singer, Avenida Bento de Moura — AVEIRO

Citação-edital

(1.ª publicação)

PELO Juizo de Direito da da comarca de Aveiro e cartorio do escrivão do quinto oficio—Cristo—se processam e correm seus termos uns autos de inventario orfanologico a que se procede por falecimento de Maria Ferreira Lavrador, solteira, moradora que foi no logar e freguezia de Eixo, e em que é inventariante Rita Dias Vieira, viuva, residente no mesmo logar e freguezia.

E, sem prejuizo do andamento dos mesmos autos, correm editos de trinta dias a contar da publicação do segundo e ultimo anuncio a citar os interessados José Luiz Ferreira e mulher Dona Belmira Angelica Ferreira, auzentes em parte incerta do Brazil, para assistirem a todos os termos até final do referido inventario e deduzirem a oposição que tiverem por meio de embargos ou impugnação nos termos dos art.os 697, 698 e 699 do Codigo de Processo Civil.

Aveiro, 25 de outubro de 1913.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
Regalão.

O escrivão do 5.º oficio,
Julio Homem de Carvalho Cristo.

"A Tricaninha,,

Ovos moles, mexilhão, peixe de escabeche e outras especialidades.

Peçam tabela de preços.

=†=

BERNARDO TORRES & C.ª
AVEIRO

Cartões de visita

em linho, tela e pergaminho executam-se por preços sem competencia nas oficinas tipograficas da

LIBERDADE

Enviam-se amostras a quem as requisitar á nossa administração.

De profundis

Extraordinario romance de combate original de Eduardo de Aguilar e consagrado ao insigne Estadista dr. Afonso Costa

De profundis, é um soberbo trabalho literario, um dos romances mais vibrantes que se tem escrito em lingua portuguêsa. **Prende a atenção. Deleita o espirito. Entusiasma, Scenas brilhantissimas personagens admiraveis.**

Um grosso volume em grande formato 500 reis, á cobrança mais 50 reis.

Importantissimo—O produto liquido do romance *De profundis* será oferecido ao insigne Estadista, dr. Afonso Costa, para que s. ex.ª o entregue á *Tutoria da Infancia*, uma instituição patriotica de que é um dos fundadores.

Essa importancia será acompanhada de um luxuoso album em pergaminho, contendo os nomes e residencias de todos aqueles que, cheios de devotado patriotismo e demonstrando espiritos verdadeiramente liberais, adquiram o *De Profundis*, que é um terrivel golpe atirado ao jesuitismo.

De todos os nomes que honrem esse album, será feita a publicidade nos jornais mais lidos da capital.

Todos os pedidos do *De Profundis* pódem ser feitos á redacção de *A Voz da Instrução*, Praça do Rio de Janeiro, 5. r|chão—Lisboa, ou ao depositario do romance o ex.mo sr. *Teodoro Pombo* conhecido o conceituado comerciante com escriptorio na Rua do Arco do Bandeira, 92. 2.º—Lisboa.

Almanaque de "A Liberdade,,

vende-se:

Em Aveiro: Bernardo Souza Torres (aos Arcos), João Vieira da Cunha (Rua Direita), Pompilio Ratola (Avenida Bento de Moura).

Em Agueda: Casa Castella.

Em Ovar: Francisco de Matos.

No Porto: Lelo & Irmão (Carmelitas) Lopes & C.ª (Rua do Almada). J. Pereira da Silva (Largo dos Loios), Magalhães & Moniz (Largo dos Loios).

Em Braga: Cruz & C.ª. Guilherme de Carvalho.

Em Coimbra: F. França Amado (Rua Visconde da Luz). J. Moura Marques (Rua Visconde da Luz).

Em Oliveira de Azemeis: Antonio José Ferreira. Adelino Dias de Carvalho.

Em Lisboa: Livraria Ferreira Lim.ª (Rua do Ouro). J. Rodrigues & C.ª (Rua do Ouro). Livraria Aillaud & C.ª (Chiado). Francisco Franco (Travessa de S. Domingos), Tabacaria Monaco (Rocio).

O Almanaque da *Liberdade* vende-se ainda, em varios estabelecimentos de Albergaria-a-Velha, Anadia, Espinho, Estarreja, V. da Feira, etc.

Maria, a Fada do Bosque

Edição popular, ilustrada e economica

2 centavos (20 réis) cada fasciculo;
10 centavos (100 réis) cada tomo.

Brinde a todos os assinantes no fim da obra,

Uma estampa propria para emoldurar

Turistes!

O unico manual do viajante no distrito de Aveiro é o Almanaque da Liberdade. Está posto á venda. Preço 300 réis. Leiam

Nutricia de Lisboa

Produtos desta casa a vender em Aveiro:

Extrato de malte em pó, Chocolate com aveia, marca *Cavalo branco;* Café de cevada, Farinha de Nestlé, Alpina, Bledine, Aveia, Cevada e Arroz. Massas alimenticias para regimen. Bolachas, etc., etc.

Alberto João Rosa
33-A, Rua Direita, 33-B
AVEIRO

A LIBERDADE

vende-se:

Em **Londres,** na Libraria Hispano-Americana, Charing, Cross-Road, 134;

Sempre frescas!

Agua de Lombadas.
Agua de Melgago.
Agua das Pedras Salgadas—Penedo.
Agua das Pedras Salgadas—D. Fernando.
Agua de Vidago—Fonte Vidego.
Agua de Vidago—Sabroso.
Agua de Vidago—Campilho.
Agua de Entre-os-Rios.

Só na Farmacia Central
DE
FRANCISCO DA LUZ & FILHO
Rua dos Mercadores
AVEIRO

A LIBERDADE

Jornal Republicano Democratico

AVEIRO

Diretor ALBERTO SOUTO

Nada se publica referente á vida particular do cidadão.
Não se devolvem autografos.
Não se aceita colaboração que não seja pedida.
Não se publicam informações anonimas.

ASSINATURAS

Portugal, Espanha e Colonias Portuguezas

Ano . . . . . 1$400 réis
(Semestre, 700 réis; trimestre, 350 réis; avulso, 30 réis; ou 140, 70, 35 e 3 centavos.)
Brazil (moeda forte)
outros paizes da União Postal . . . 2$500 réis
(Cobrança adeantada)

ANUNCIOS

Linha . . . . . 40 réis
Annuaes, contrato com a administração.

Redação e administração
AVEIRO
Praça Luiz Cipriano e R. dos Tavares-1.º andar
(abertas todos os dias das 21 ás 24 horas)

Oficinas Tipograficas
P. Luiz Cipriano e R. dos Tavares—rez do chão.
(abertas todos os dias uteis das 8 ás 19 horas)
Impressão a vapor
LARGO CAMÕES
Administrador
RUI DA CUNHA E COSTA

CONTRA-MESTRE DE ALFAIATE

Precisa-se um que esteja habilitado.

Ordenado o que se combinar. Tanto pode ser a mez, cama e mesa, como a dia, a seco.

Ha urgencia.

Dirigir-se a Abel Guedes de Pinho & C.ª—OVAR.

NOVIDADE LITERARIA

CAVANDO A RUINA

NOVELA

POR

RENATO FRANCO

Episodios da vida local

=†=

Preço 50 centavos

Editor--Bernardo Torres

A' venda na Tabacaria Havaneza, aos Arcos.

AVEIRO

Plantas americanas

BACELOS barbados e enxertados em grandes quantidades.

Vende

Joaquim Fernandes Silva
EIXO—Carregal

"A LIBERDADE,,

vende-se

Em **Lisboa,** na Tabacaria Monaco, ao Rocio;

Cartões de visita

Com perfeição e rapidez, imprimem-se nesta tipografia por preços modicos.

PADARIA MACEDO

Praça do Comercio
AVEIRO

Esta casa tem á venda pão de primeira qualidade, bem como pão espanhol, dôce bijou abiscoitado, e para diabeticos. De tarde, as deliciosas padas.

Completo sortimento de bolacha das principaes fabricas da capital massas alimenticias, arroz, chá de diversas qualidades, assucares, esterinas, vinhos finos.

Café, especialidade desta casa, a **720** e **600 réis** o kilo.

Plantas americanas

Barbados e enxerto das castas mais produtivas e resistentes, enxertos de pereira de excelentes qualidades.

Vende:--Manuel Rodrigues Pereira—REQUEIXO.

A cura rapida da
ANEMIA, CLOROSE, FEBRES PALUSTRES OU SEZÕES,
obtem-se com a

Quinarrhenina

e consideraveis melhoras na **TUBERCULOSE**.

Na **CONVALESCENÇA** da maior parte das doenças é insubstituivel.

Em poucos dias de tratamento constata-se aumento de peso, de apetite e recuperamento de forças.

Não produz perturbações gastro-intestinaes como sucede com os outros tonicos.

Premiada nas Exposições de Londres, Paris, Roma, Anvers e Genova com 3 grandes premios e 5 medalhas de ouro.

Na de Barcelona—membro do juri—as mais altas recompensas.

Frasco 810 réis.

A' venda nas boas farmacias do paiz e colonias.

Depositos: AVEIRO—Farmacia Reis; ANADIA—Farmacia Maia etc., etc.

Deposito geral: LISBOA—Farmacia Gama, Calçada da Estrela, 118.

Tosses E GRIPE curam-se rapidamente com o **Xarope Gama** de creosota lato-fosfatado.

Frasco 610 réis

Depositos: os mesmos da *Quinarrhenina.*

O calvario do amor

E' o titulo dum novo romance editado pela antiga e acreditada livraria Belem & C.ª Suc., de Lisboa, que agora está em distribuição.

Para todas as obras, publicadas por esta casa, está aberta assinatura permanente, podendo os fasciculos ou tomos de qualquer obra, serem requesitados áquela livraria, ou á sua representante no Porto, rua do Heroismo, 254.

Adubos

quimicos, compostos e organicos

Sulfato de cobre puro de 99 a 100 °/o.
Enxofre e flôr de enxofre.
Arames lisos zincados.

VENDAS POR JUNTO E A RETALHO

Remetem-se tabelas de preços.

Depositos em Quintãs e Mamodeiro
Virgilio S. Ratola
Mamodeiro

O Almanaque de «A Liberdade» e Manual do Viajante no distrito de Aveiro encontra-se á venda em muitas livrarias do paiz.

Empreza Industrial Portugueza

Deposito central

R. 24 de Julho 74-ª a 74-1

Lisboa

Endereço telegrafico

SANTAMARO

A mais importante fabrica de Metalurgia Portuguêsa

Pontes, Caminhos de ferro Via larga e reduzida, prensas hidraulicas para azeite, prensas para vinho, material agricola taes como:

Charruas, Relhas, Ceifeiras, Gadanheiras, Respigadores, Descaroladores, Tararas, Escolhedores, Enfardadeiras, para força manual a gado ou vapor, etc.

A maior fundição do paiz, de ferro e aço ao convertedor.

Maquinas e motores a gaz pobre, gazolina, etc.

O maior deposito do paiz

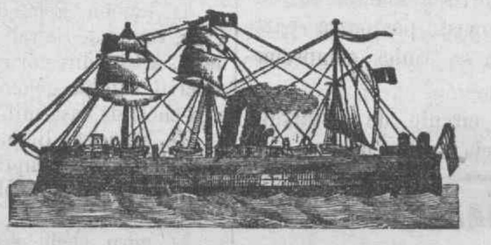
Automoveis HUPMOBILE

Camions FEDERAL

Catalogos gratis

Hamburg Suedamerikanische Dampischifffahrts Gesellschaft

HAMBURG-AMERIKA-LINI



AGENTES EM LISBOA:

HENRY BURNAY & C.ª

Madeira, Pará e Manáos

Paquetes regulares duas vezes por mez nos dias 4 e 21 ou 23 de cada mez.

Maranhão, Ceará e Parnahyba

Serviço regular mensal entre 23 e 25 de cada mez.

Paranaguá, Desterro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre

Saída de 2 ou 3 paquetes por mez.

N. B.—Todos estes paquetes dispõem de magnificas acomodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classe, sendo o tratamento de primeira ordem, comida á portugueza, vinho a todas as refeições, medico, etc., etc.

Para passagens, etc., pedir informações aos agentes

Henry Burnay & C.ª

Rua dos Fanqueiros, 10—LISBOA

Telefone 172

MOTOCICLETES BICICLETES

MAQUINAS DE COSTURA MAQUINAS DE ESCREVER

AUTOMOVEIS

GRANDE deposito de MOTOCICLETES **Wanderer,** BICICLETES **Woerner** e outras marcas a começar em 21$000 réis, com mala chaves e bomba.

MAQUINAS FALANTES E DISCOS. Maquinas de costura e de escrever, da fabrica **Wanderer.** Todos os acessorios para as mesmas.

Oficina de concertos e reparações rapidas e garantidas. Garage para reparações e pernóita de automoveis. Oleos e gazolina.

Aluguer de bicicletas, motocicletes e automoveis.

Grande deposito de calçado em todas as cores e qualidades. Alfaiataria, aonde se executa toda a obra para homem, senhora e creança e os celebres gabões de Aveiro e sobretudos da moda.

Agente de automoveis "Charron,, e "Darraq,,

As MOTOCICLETES **Wanderer** foram as que tiveram o grande triunfo do circuito do Minho.

As BICICLETAS **Woerner** teem sido premiadas em todas as exposições onde teem concorrido.

Podem ser procurados em todas as feiras de 15, em Santo Amaro, (R. do Calçado)

ABEL GUEDES DE PINHO & C.ª — Ovar